GLOBAL KIDS
ALFABETIZAÇÃO

DeCoLA
EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO DE IBIPORÃ



GUIA PRÁTICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INTRODUÇÃO

Querido professor,

É com grande satisfação que apresentamos o "Guia Prático para a Implementação de Boas Práticas do Ensino da Matemática na Educação Infantil". Este material foi cuidadosamente elaborado para auxiliá-lo na tarefa de implementar boas práticas no ensino da percepção matemática aos seus alunos da Educação Infantil.

A percepção matemática desempenha um papel crucial na educação infantil, pois é a base sobre a qual as crianças desenvolvem suas habilidades matemáticas. Ela se refere à capacidade de as crianças compreenderem e interpretarem o mundo ao seu redor por meio de uma lente matemática, identificando padrões, relações, quantidades e medidas. Aqui estão algumas razões que destacam a importância da percepção matemática na educação infantil:

1. Habilidades Matemáticas Futuras: a percepção matemática é a base sobre a qual habilidades matemáticas mais avançadas são construídas. Ao desenvolver essa habilidade desde cedo, as crianças estão preparadas para aprender conceitos matemáticos mais complexos no futuro.
2. Desenvolvimento do Raciocínio Lógico: a percepção matemática estimula o raciocínio lógico, à medida que as crianças começam a identificar padrões, fazer conexões e resolver problemas de maneira sistemática. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades analíticas valiosas.
3. Habilidades de Resolução de Problemas: a capacidade de observar e analisar situações de forma matemática ajuda as crianças a abordar problemas de maneira estruturada e a encontrar soluções eficazes. Essas habilidades são aplicáveis em todas as áreas da vida.
4. Preparação para o Mundo Real: a percepção matemática ajuda as crianças a compreender e lidar com o mundo real, desde medir ingredientes ao cozinhar até calcular trocos em uma loja. Essas habilidades práticas são essenciais para a vida cotidiana.
5. Desenvolvimento da Linguagem Matemática: a percepção matemática enriquece a linguagem das crianças, introduzindo vocabulário matemático e permitindo que elas comuniquem suas observações e ideias matemáticas de maneira eficaz.
6. Estímulo à Curiosidade e Exploração: a percepção matemática encoraja a curiosidade e a exploração. À medida que as crianças observam, medem e comparam objetos, desenvolvem uma abordagem científica à resolução de problemas.

Em resumo, a percepção matemática na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento holístico das crianças, portanto, é importante que os educadores criem oportunidades para estimular essa habilidade desde os primeiros anos de vida, tornando a matemática uma parte integrante e atraente da experiência educacional das crianças.

Acreditamos que o "Guia Prático para a Implementação de Boas Práticas do Ensino da Matemática na Educação Infantil" será uma ferramenta essencial em seu compromisso de fortalecer as habilidades matemáticas de seus alunos. Esperamos que ele contribua para o sucesso de seus alunos e para a construção de uma base sólida para seu progresso acadêmico futuro.

Bom trabalho!

Equipe pedagógica da FAUEL

SUMÁRIO

1. A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
2. MATEMÁTICA NAS ATIVIDADES DE ROTINA
3. AS NOÇÕES MATEMÁTICAS
   - 3.1 Grande/Pequeno
   - 3.2 Maior/Menor
   - 3.3 Grosso/Fino
   - 3.4 Curto/Comprido
   - 3.5 Alto/Baixo
   - 3.6 Largo/Estreito
   - 3.7 Perto/Longe
   - 3.8 Leve/Pesado
   - 3.9 Vazio/Cheio
   - 3.10 Mais/Menos
   - 3.11 Muito/Pouco
   - 3.12 Igual/Diferente
   - 3.13 Dentro/Fora
   - 3.14 Começo/Meio/Fim
   - 3.15 Antes/Agora/Depois
   - 3.16 Cedo/Tarde
   - 3.17 Dia/Noite
   - 3.18 Ontem/Hoje/Amanhã
   - 3.19 Devagar/Depressa
   - 3.20 Aberto/Fechado
   - 3.21 Em Cima/Embaixo
   - 3.22 Direita/Esquerda
   - 3.23 Primeiro/Último/Entre
   - 3.24 Na Frente/Atrás/Ao Lado
   - 3.25 Para Frente/Para Trás/Para O Lado
   - 3.26 Para A Direita/Para A Esquerda
   - 3.27 Para Cima/Para Baixo
   - 3.28 Ganhar/Perder
   - 3.29 Aumentar/Diminuir

UNIDADE I

A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



GLOBAL KIDS

I - A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

POEMA DA ROTINA

Boa noite, respeitável público
Prestem atenção no que irei falar
O tema de hoje é a rotina
E ela pode muito nos ajudar

O senhor Aurélio já dizia
Que significava uma coisa rotineira
Repetidas ações, todos os dias
Essa definição foi certeira

Uma rotina é sempre bem-vinda
Ela nos ajuda a otimizar o tempo
Pois já sabemos a ordem do dia
E evitamos os contratempos

Falando na educação infantil
O assunto torna-se importante
Ajuda a evitar perguntas do tipo:
"tia, já chegou a hora do lanche?"

A rotina gera, na sala de aula
Uma tranquilidade na criança
Diminuindo a sua ansiedade
E lhes dando confiança

A rotina também ajuda
No desenvolvimento da autonomia
Pois faz gerar independência
Nas atividades do dia a dia

Um calendário bem colorido
E um painel bem legal
Fixará toda a rotina
De uma forma visual

A criança está no centro
Do ensino e do planejamento
Ela ajudará a decidir
Como será a cada momento

Qual a importância da rotina escolar?

A importância da rotina na educação infantil é um tema amplamente reconhecido pelos educadores e profissionais da área da educação. A rotina proporciona às crianças um ambiente estruturado e previsível, o que contribui significativamente para seu desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Abaixo, exploramos os principais aspectos que destacam a relevância da rotina na educação infantil:

1. Segurança e Conforto: as crianças, especialmente as mais jovens, tendem a se sentir seguras e confortáveis em ambientes onde sabem o que esperar. Uma rotina bem estabelecida proporciona um senso de previsibilidade, o que pode ajudar a reduzir a ansiedade e a insegurança.

2. Estabelecimento de Hábitos Saudáveis: a rotina na educação infantil permite que as crianças desenvolvam hábitos saudáveis, como horários regulares de alimentação, higiene e sono. Esses hábitos são fundamentais para a saúde física e emocional das crianças.

3. Estrutura para o Aprendizado: uma rotina estruturada ajuda as crianças a entender quando é o momento de aprender e quando é o momento de brincar livremente. Isso cria um ambiente propício para a aprendizagem, onde as crianças podem se concentrar e participar ativamente das atividades educacionais.

4. Desenvolvimento da Autonomia: a rotina na educação infantil permite que as crianças aprendam a se tornar mais autônomas e independentes. Elas sabem o que esperar e o que precisa ser feito, o que as capacita a assumir responsabilidades e a tomar decisões dentro do contexto da rotina.

5. Fomento das Habilidades Sociais: uma rotina estruturada também oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades sociais. As crianças aprendem a compartilhar, a esperar sua vez e a interagir com os outros de maneira respeitosa, pois esses comportamentos são reforçados nas atividades diárias.

6. Apoio ao Desenvolvimento Cognitivo: a rotina pode incluir atividades específicas que promovam o desenvolvimento cognitivo, como leitura, jogos e atividades criativas. Essas atividades ajudam as crianças a expandir seu vocabulário, desenvolver habilidades de resolução de problemas e estimular a criatividade.

7. Facilitação da Comunicação: saber o que esperar em determinados momentos do dia facilita a comunicação entre as crianças e os adultos responsáveis por elas. Isso ajuda os educadores a entenderem as necessidades das crianças e a responderem de maneira adequada.

8. Transições mais Suaves: as transições entre atividades são momentos frequentes de estresse para as crianças. Uma rotina bem definida ajuda a tornar essas transições mais suaves, pois as crianças sabem o que virá a seguir e o que é esperado delas.

9. Preparação para o Ensino Fundamental: a educação infantil com uma rotina estruturada prepara as crianças para a escola formal. Elas já estão familiarizadas com horários, regras e expectativas, o que facilita a transição para o Ensino Fundamental.

O que é a rotina escolar?

- Instrumento para concretizar as intenções educativas;
- Organizador do tempo, espaço, materiais, ações e intervenções escolares;
- Sequência e ordenação de ações, envolvendo periodicidade;
- Composta por marcos temporais, espaciais e atitudinais contidos na sequenciação de ações e atividades;

O que compõe a rotina escolar?

- Atividades permanentes (acolhida, hora do lanche, brincadeira livre, higiene bucal etc.);
- Atividades sequenciais (arsenal de propostas relacionadas aos conteúdos, por exemplo: sistema solar, os egípcios, frações etc.);
- Atividades ocasionais (data comemorativas, assuntos em alta);
- Atividades sistematizadas (fixação de conteúdos como, por exemplo: jogos, caligrafia, *role-play*, *show & tell* etc.);
- projetos;

Conheça os principais componentes da apresentação, monitoramento e finalização da rotina do dia.

ACOLHIDA

O momento de chegada ao ambiente escolar pode gerar diversos sentimentos negativos para a criança (ansiedade, tristeza, insegurança, timidez).
Preparar a acolhida é se organizar para receber seus alunos.

ORGANIZAÇÃO INICIAL

A organização externa (do espaço) ajuda na organização interna dos alunos e professores para os inícios dos trabalhos em sala de aula. Utilize uma música para fazer esta organização da sala.

INTRODUÇÃO À APRESENTAÇÃO DA ROTINA

Proposta que estabelece o início da aula e antecede a apresentação da rotina (música, oração, poema, etc).

CALENDÁRIO

Organiza os acontecimentos e compromissos do grupo e promovendo a interpretação da série numérica e possibilitando a compreensão de certas regularidades das medidas de tempo.

CHAMADA

Conhecer e identificar os colegas de sala ajuda na construção da identidade da turma que, consequentemente, promove a sensação de pertencimento a um grupo que compartilha de objetivos em comum. Oportunidade para trabalhar a alfabetização e matemática.

AJUDANTES

Promove o senso de responsabilidade, ajuda no desenvolvimento da autonomia e propicia momentos de interação e socialização, além da liderança.

ANIVERSARIANTE

No inconsciente da criança, o aniversário é um marco físico do crescimento, da mudança. É um momento de celebração da vida, de confraternização e de reforço dos laços afetivos.

COMBINADOS / REGRAS DA SALA

Retomar as regras básicas de sala auxilia na ação das crianças para um bom convívio social e compreender as expectativas para o andamento da aula. Diminui a indisciplina e melhora o desenvolvimento das propostas de sala.

AGENDA / ATIVIDADES DO DIA

Organiza a sequência de atividades que completarão o dia, diminuindo o nível de stress e ansiedade, além de evitar as tradicionais perguntas "já é hora do parque?".

RETORNO DO INTERVALO

Uma atividade que retoma o foco atencional e acalma o grupo é essencial para o andamento do planejamento do professor, pois alunos chegam muitos agitados após o recreio ou brincadeira livre.

RETOMADA DA AGENDA

Verificar as atividades realizadas e marcar aquelas já executadas ao longo do dia traz a sensação de realização e completude. Os alunos se sentem orgulhosos (e professores também) com seu desempenho.

ORGANIZAÇÃO FINAL

Arrumar o espaço que utilizamos e deixá-lo organizado para o próximo grupo ou turno incute valores de cidadania e respeito com o espaço coletivo e comunidade.

ENCERRAMENTO

Marcar o final das atividades escolares é tão importante quanto o início. Uma música, palavras de agradecimento ou uma despedida são excelente forma de terminar o dia.

Exemplos de painéis, cartazes e outros elementos que podem agilizar a apresentação, monitoramento e finalização da rotina do dia.



























UNIDADE 2

MATEMÁTICA NAS ATIVIDADES DE ROTINA



GLOBAL KIDS

2 - MATEMÁTICA NAS ATIVIDADES DE ROTINA

As noções matemáticas desempenham um papel fundamental na rotina escolar da Educação Infantil. A chave para incorporar noções matemáticas na rotina da Educação Infantil é fazê-lo de maneira divertida e prática, principalmente nas atividades rotineiras, como: fazer a fila, tomar o lanchinho, higiene das mãos, soninho etc. Brincadeiras, jogos, histórias e atividades lúdicas são excelentes maneiras de introduzir conceitos matemáticos de forma acessível. Além disso, os educadores devem estar atentos às necessidades e ao progresso de seus alunos, adaptando as atividades de acordo com o nível de desenvolvimento do grupo. Dessa forma, as crianças podem desenvolver uma base sólida de noções matemáticas desde cedo, inclusive em momentos e espaços que normalmente não incorporam atividades pedagógicas intencionais.

Como podemos desenvolver a matemática nos tempos e espaços da rotina escolar?

ACOLHIDA



Caixa surpresa - **comparando elementos** (leve/pesado, cheio/vazio, aberto/fechado).

Roda de conversa - brincadeira/música, troca de experiências e conversas.





Músicas que possibilitem trabalhar **noções matemáticas**.

APRESENTAÇÃO DA ROTINA



Ordenação - O que faremos primeiro? E depois? E no final?
Noção temporal - antes, entre e depois.

Contagem oral e escrita. Registro de quantidades. Relação número x quantidade. Quantos vieram/faltaram? Quantas meninas vieram? E meninos? Pequenos cálculos. Vieram muitos? Faltaram poucos?





Calendário: Noção temporal - ontem, hoje e amanhã. **Sequência numérica.**

Observação e registro do clima: Contagem oral e escrita. Registro de quantidades. Organização de dados em gráfico. Interpretação de gráfico. Comparação de quantidades. Quente/frio. Mais/menos.



REFEIÇÕES



Noções de peso, (leve/pesado, vazio/cheio) medidas (perto/longe) e comparações (igual e diferente).

SONO

Correspondência (1 colchão, 1 travesseiro etc. por aluno), noções matemáticas (ao lado, na frente, atrás), contagem (contar carneirinho).



DESLOCAMENTO (FILAS)



Ordenação: primeiro, segundo, terceiro...
Seriação: menino, menina, menino, menina...
Noções matemáticas: fila curta/comprida, muito/pouco, mais/menos

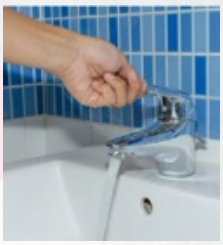
Classificação: duas filas (menino/menina; cabelo longo/curto; usando shorts/calça etc.)
Organização em pares, trios, quartetos etc.





Movimentar-se durante o deslocamento com instruções: braços para cima, para baixo, andando de lado, de costas etc.

HIGIENE



Abrir/fechar a torneira. Para a direita ou para a esquerda? Muito tempo, pouco tempo; rápido, devagar etc.



Qual a ordem de ações para o uso do banheiro? O que faço antes de...? O que faço depois de...?



Como movimento minhas mãos ensaboadas? Trabalhar noções: em cima, embaixo, dentro, fora etc.
Como estava minha mão antes de lavar as mãos? E depois? Vamos "esfregar" nossas mãos contando até 10?

BEBER ÁGUA



Quantos copos enchemos com 1 jarra? Jarra cheia? Jarra vazia? Leve ou pesada? Maior ou menor?



Qual copo é maior? menor? Mais largo? Mais estreito? Mais alto? Mais baixo? Qual copo está entre o azul e vermelho? Qual está ao lado esquerdo do azul? Qual copo tema mais/menos água? Qual está cheio/vazio? Se eu tomar água do copo o que vai acontecer com a água do copo?



Qual copo tem a maior/menor boca? Qual copo é maior/menor? Qual copo cabe mais água? Como podemos classificar os copos?

UNIDADE 3

AS NOÇÕES MATEMÁTICAS



GLOBAL KIDS

3 – AS NOÇÕES MATEMÁTICAS



"Por onde a Educação Infantil deve começar o trabalho de desenvolvimento do senso matemático das crianças? Em outras palavras, quais são os assuntos a serem abordados e como podemos tratá-los? Por onde começar as atividades, a fim de que tenhamos uma probabilidade maior de sucesso?" (LORENZATTO, 2006, p. 24)



grande/pequeno	mais/menos	aberto/fechado
maior/menor	muito/pouco	em cima/embaixo
grosso/fino	igual/diferente	direita/esquerda
curto/comprido	dentro/fora	primeiro/último/entre
alto/baixo	começo/meio/fim	na frente/atrás/ao lado
largo/estreito	antes/agora/depois	para frente/para trás/para o lado
perto/longe	cedo/tarde	para a direita/para a esquerda
leve/pesado	dia/noite	para cima/para baixo
vazio/cheio	ontem/hoje/amanhã	ganhar/perder
	devagar/depressa	aumentar/diminuir

3.1 GRANDE / PEQUENO



CONCEITO:

"Grande" e "pequeno" são termos que descrevem o tamanho relativo ou a dimensão de objetos, seres vivos ou conceitos. "Grande" indica que algo tem dimensões maiores em comparação com outro objeto ou referência, enquanto "pequeno" indica que algo possui dimensões menores em relação ao mesmo ponto de referência. Esses conceitos são fundamentais para descrever as características físicas e dimensionais de elementos em nosso ambiente e são amplamente usados para comparações e classificações.



ATIVIDADE SUGERIDA: Pega bolas



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Bolas grandes (aquelas coloridas de circo) bolas pequenas (bolinhas de pingue pongue ou tênis de mesa), 2 sacos de lixo.



NA PRÁTICA:

Em um círculo, a professora explica às crianças que a aula do dia será dedicada a brincar com diferentes tipos de bolas, visando estimular sua curiosidade e imaginação. Para criar um elemento surpresa, as bolas estão escondidas em um saco de lixo. A professora revela o saco contendo a bola grande, levantando a questão sobre o tamanho da bola. Em seguida, retira a bola do saco, permitindo que cada aluno a segure, explore e a passe para o colega ao lado. O mesmo procedimento é repetido com o saco que contém as bolas pequenas.

Para finalizar, as crianças são levadas à quadra ou a um espaço onde possam jogar as bolas na parede e recuperá-las, tanto as bolas grandes quanto as pequenas. Essa abordagem não apenas introduz um novo conceito, mas também oferece uma experiência prática que promove o desenvolvimento da coordenação motora grossa, concentração, agilidade, coordenação motora óculo-visual e manual, entre outras habilidades.

É importante observar que não é necessário fornecer uma bola para cada criança, especialmente se o grupo for grande. A sugestão é usar cerca de cinco bolas de cada tamanho, o que permitirá uma interação eficaz entre todo o grupo, incentivando a divisão em duplas ou grupos maiores para a realização das atividades.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Qual será o tamanho da bola que eu tenho nesse saco?

Qual bola é maior?

Qual bola é menor?

Quando eu jogo a bola grande na parede, como a minha mão fica para pegá-la?

Quando eu jogo a bola pequena na parede, como a minha mão fica para pegá-la?

Se eu abrir minhas pernas e meus braços eu fico grande?

Se eu sentar ao chão, dobrar meus joelhos, baixar minha cabeça, esconder minhas mãos, eu fico pequeno?

3.2 MAIOR / MENOR

CONCEITO:

"Maior" e "menor" são termos usados para comparar tamanhos, quantidades, valores ou magnitudes. "Maior" indica que algo é superior em tamanho, quantidade, valor ou magnitude em relação a outra coisa, enquanto "menor" indica que algo é inferior em tamanho, quantidade, valor ou magnitude em relação a outra coisa. Esses conceitos são fundamentais para a comparação e a classificação de elementos em várias situações e contextos, como matemática, estatísticas, e avaliação de dimensões físicas.

ATIVIDADE SUGERIDA: Pano encantado

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1 pedaço TNT grande (tamanho de um lençol de casal) e vários outros pedaços menores (tamanho de fronhas de travesseiro).

NA PRÁTICA:

Essa atividade pode ser realizada no pátio ou dentro da sala de aula, dependendo do tamanho da turma. O professor introduzirá a brincadeira do "Pano Encantado", explicando aos alunos que eles ouvirão uma música que menciona um pano mágico que pode mudar de tamanho repentinamente.

Primeiramente, o professor apresentará o pano maior, esticando-o e convidando as crianças a se reunirem embaixo dele e até mesmo a caminharem sobre ele. Em seguida, apresentará o pano menor, enfatizando a diferença em relação ao tamanho do primeiro. Ele questionará se todos conseguirão se acomodar embaixo do pano menor, assim como fizeram com o pano maior, ou se caberão todos para pisar nele.

O professor utilizará um vídeo de uma música infantil como referência, na qual são propostos sete movimentos:

"Barco cheio de gente": as crianças se sentam sobre o pano e simulam remar em um barquinho.

"Ponte comprida": elas deixam o pano no chão e caminham sobre ele.

"Casa cheia de gente": seguram o pano com as mãos para que todo o grupo fique embaixo dele.

"Flor que abre e fecha": esticam e recolhem o pano.

"Cavalo": colocam o pano entre as pernas e imitam cavalgar.

"Trio elétrico": o pano é colocado no chão para que as crianças possam dançar em cima dele.

"Cama gostosa": todos se deitam sobre o pano fingindo que estão dormindo.

"O Pano Encantado"
Lu Chamusca e Crianças

O professor tem liberdade para adaptar os movimentos, se desejar. O objetivo é ter disponíveis na sala de aula tanto o pano maior quanto os panos menores. À medida que a música toca, o professor pode pausá-la e direcionar as crianças a executar os movimentos no pano maior ou no pano menor, dividindo o grupo conforme necessário para acomodar todos nos panos menores. Essa dinâmica promove a diversão e a coordenação motora das crianças, além de estimular a compreensão de tamanhos e a capacidade de adaptação.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Qual é o pano maior?

Qual é o pano menor?

Será que todos nós vamos conseguir ficar embaixo no pano maior?

Será que todos nós vamos conseguir ficar embaixo no pano menor?

3.3 GROSSO / FINO



CONCEITO:

"Grosso" e "fino" são termos usados para descrever a espessura ou a largura relativa de objetos, materiais ou traços. "Grosso" indica que algo possui uma espessura considerável em relação a um padrão ou referência, sendo mais espesso do que o comum. Por outro lado, "fino" indica que algo tem uma espessura limitada em relação ao padrão ou referência, sendo mais estreito ou fino do que o habitual. Esses conceitos são usados para descrever a largura ou a espessura de diversos elementos, como papel, tecido, fios, entre outros.



ATIVIDADE SUGERIDA: Andando sobre a corda.



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1 corda grossa e 1 corda fina.



NA PRÁTICA:

Direcionar as crianças para o pátio da escola. Solicitar que tirem os sapatos. É necessário que fiquem descalços para essa atividade.

No primeiro momento apresentar as crianças a corda fina. Deixar que passem a mão. Em seguida esticá-la ao chão e deixar que caminhem sobre ela. (mãos abertas e um pé na frente do outro para caminhar sobre a corda).

Na sequência, apresentar a corda grossa. Deixar que passem as mãos. Chamar a atenção: essa corda é grossa! Depois esticá-la ao chão, e deixar que caminhem sobre ela. (mãos abertas e um pé na frente do outro).

Depois de toda essa exploração inicial, o professor poderá esticar as duas cordas ao chão (alternar a forma de esticá-las: linha reta, zigue zague, sobe e desce...) solicitar uma fila e colocar uma música instrumental animada ao fundo. Os alunos deverão caminhar sobre as cordas. Ora com um pé na frente do outro, ora com o calcanhar, ora na ponta dos pés...



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Onde está a corda grossa?

Onde está a corda fina?

Nós estamos pisando na corda grossa ou na fina?

3.4 CURTO / COMPRIDO



CONCEITO:

"Curto" e "comprido" são termos que descrevem o comprimento relativo de objetos, distâncias ou intervalos. "Curto" indica que algo tem uma extensão limitada em relação a um padrão ou referência, sendo de tamanho reduzido em relação à sua largura ou altura. Por outro lado, "comprido" indica que algo tem uma extensão considerável em relação ao padrão ou referência, sendo de tamanho significativo ao longo de sua largura ou comprimento. Esses conceitos são fundamentais para a descrição das dimensões de objetos, distâncias ou intervalos em diversas situações e contextos.



ATIVIDADE SUGERIDA: Passa-passa do barbante



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Diversos rolinhos de papel higiênico vazio (cortá-lo ao meio. Deverá ser entregue 1 pedaço de rolinho para cada criança). 1 pedaço de barbante curto. 1 pedaço de barbante cumprido.



NA PRÁTICA:

Organizar as crianças em um círculo e distribuir um pedaço de rolinho de papel higiênico para cada uma delas.

Em seguida, o professor deve apresentar um pedaço de barbante curto, destacando seu tamanho e comparando-o com outros objetos da sala de aula para enfatizar se é mais curto ou mais comprido. Em seguida, pedir às crianças que passem o barbante curto através do rolinho e o entreguem ao amigo para repetir o processo. Quantos rolinhos couberam?

Após isso, o professor deve apresentar um pedaço de barbante comprido, discutindo seu tamanho e fazendo comparações com objetos na sala de aula que tenham o mesmo comprimento. Em seguida, pedir às crianças que passem o barbante comprido através do rolinho e continuem passando para o amigo seguinte. Quantos rolinhos coubera? Mais ou menos que o barbante anterior? Qual é mais comprido? Qual é mais curto?

Uma sugestão adicional é explorar os tamanhos de objetos e elementos na escola, como medir a porta da sala com o barbante (é comprida) ou a fechadura da porta (é curta).

Uma ideia de atividade de registro é a pintura com barbante.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O que aconteceu com o barbante curto quando passamos ele na roda? Chegou até o último amiguinho?

O que aconteceu com o barbante comprido quando passamos ele na roda? Chegou até o último amiguinho?

Vamos medir o tamanho da vassoura da nossa sala. Acham que será curto ou comprido o tamanho?

Vamos medir o tamanho do lápis de cor da nossa sala. Acham que será de tamanho comprido ou curto?

3.5 ALTO / BAIXO

CONCEITO:

"Alto" e "baixo" são termos que descrevem a altura ou a posição vertical relativa de objetos, pessoas ou pontos de referência. "Alto" indica que algo está posicionado a uma altura considerável acima de um ponto de referência ou do solo, enquanto "baixo" indica que algo está posicionado a uma altura limitada ou próxima ao solo. Esses conceitos são usados para avaliar a verticalidade e a elevação de elementos em nosso ambiente e são cruciais para descrever a localização em termos de altura.

ATIVIDADE SUGERIDA: Subindo na escada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Uma escada pequena de alumínio, papel cartão colorido.

NA PRÁTICA:

Convidar a turma para uma experiência nas alturas!

No primeiro momento, o professor poderá entregar um pedaço de papel colorido para cada criança. Elas deverão pintar ou desenhar uma linda borboleta.

Em seguida, o professor apresentará a escada. Cada criança deverá subir a escada, com o apoio das professoras e com muito cuidado com cada detalhe. Ao chegar no último degrau, o professor poderá questionar:

O João está alto ou está baixo?

O que é que vive lá nas alturas? (hipóteses de respostas: avião, passarinho, borboleta...) Entregar a borboleta feita por João e deixar com que ele coloque nos dedos e balance como se ela estivesse voando lá no alto...

Fazer isso com cada criança.

Em seguida, solicitar que façam uma fila próximo a escada. O desafio agora será de passarem embaixo da escada, mas sem perder a borboleta. Pois agora, ela estará voando baixinho, baixinho...

o professor poderá questionar:

A borboletinha está voando no alto ou no baixo agora?

Sugestão: Sugerimos levar pronto, um dedoche de borboleta. Dessa forma a criança apenas colocará a borboleta nos dedinhos e imitará os movimentos da borboleta, uma vez que nosso foco será na parte da matemática no conceito de alto e baixo e não na confecção da borboleta.

Segue o link de uma música que explora os conceitos de alto, baixo, dentro e fora. É importante observar que a música faz referência a Jesus. Se a escola não tiver objeções quanto ao conteúdo religioso, ela pode ser tocada em sala de aula. No entanto, respeitamos integralmente a posição da direção da escola, caso optem por não incluir conteúdo religioso nas atividades.

"Por dentro, fora, alto e baixo, sempre estou feliz"

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O que é mais alto: a girafa ou a minhoca? A professora Maria ou o aluno João?

Quando vocês subiram a escada, ficaram altos ou baixos?

Quando vocês passaram embaixo das escadas, ficaram baixos ou altos?

O que vocês conhecem que é alto?

O que vocês conhecem que é baixo?

3.6 LARGO / ESTREITO



CONCEITO:

"Largo" e "estreito" são termos que descrevem a largura ou a largura relativa de objetos, passagens ou espaços. "Largo" indica que algo tem uma extensão considerável em relação à sua largura, sendo espaçoso ou aberto, enquanto "estreito" indica que algo tem uma largura limitada em relação ao seu comprimento, sendo apertado ou confinado. Esses conceitos são usados para descrever a largura ou a amplitude de diferentes elementos, como estradas, rios, corredores e objetos, e são importantes para avaliar o espaço disponível e as restrições de movimento em várias situações.



ATIVIDADE SUGERIDA: Acolhida divertida



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Giz de quadro, barbante, corda ou fita crepe.



NA PRÁTICA:

Essa atividade pode ser facilmente implementada ao longo de toda a aula. A professora irá criar dois tipos de caminhos, um estreito e outro largo, no chão da escola. Para traçar esses caminhos, sugerimos o uso de giz de quadro. Se o piso da escola não permitir o uso do giz, uma alternativa é criar os caminhos com barbante ou corda.

Antes de entrar na sala de aula, o professor pode traçar um caminho estreito, e dentro da sala de aula, demarcar um caminho largo. Durante todo o dia, sempre que a turma entrar ou sair da sala de aula, eles passarão por esses caminhos. O professor deverá verbalizar a cada passagem pelos caminhos, destacando as diferenças:

Ao passar pelo caminho estreito, o professor pode enfatizar: "Olhaaaa, estamos atravessando um caminho estreito! É apertadinho, não conseguimos passar lado a lado, precisamos formar uma fila e passar um de cada vez!"

Ao passar pelo caminho largo, o professor pode destacar: "Olhaaaa, estamos atravessando um caminho largo! É espaçoso, podemos passar juntos, em duplas ou até em grupos de três!"

Essa atividade envolve uma experiência prática e divertida que ajuda as crianças a entenderem os conceitos de "estreito" e "largo" de forma tangível e interativa. Para ficar ainda mais concreto para as crianças, o professor pode "diminuir" a largura da porta colocando uma mesa ou cadeira, de forma a diminuir o espaço de passagem, tornando a entrada mais estreita.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O caminho estreito é apertado ou espaçoso?

O caminho largo é apertado ou espaçoso?

Qual é mais fácil passar? Por quê?

Qual é mais difícil? Por quê?

3.7 PERTO / LONGE



CONCEITO:

"Perto" e "longe" são termos que descrevem a distância relativa entre objetos, lugares ou pontos de referência. "Perto" indica que algo está a uma curta distância, próximo ou próximo o suficiente para ser facilmente acessado ou alcançado, enquanto "longe" indica que algo está a uma distância considerável, requerendo mais tempo ou esforço para alcançar. Esses conceitos são fundamentais para a orientação espacial e são usados para descrever a proximidade ou distância entre diferentes localizações ou objetos em nosso ambiente.



ATIVIDADE SUGERIDA: Rolando o pneu.



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Pneu velho e dois cones
(ou qualquer outro objeto para ser uma referência).



NA PRÁTICA:

Essa atividade além de trabalhar o conceito matemático, trabalhará também com aspectos psicomotores.

Encaminhar a turma para quadra ou pátio da escola. O professor deverá pegar os cones e explicar que o desafio da aula será rolar o pneu até os cones.

Coloque um cone bem perto dos alunos. Assim, o trajeto será curto, pois os cones estão perto. O professor deverá fazer o trajeto com o pneu para que eles vejam. Coloque o outro cone longe, praticamente no final da quadra. O professor deverá fazer o longo trajeto com o pneu para que eles vejam!



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O professor a todo instante deverá verbalizar/questionar:

Estamos indo em direção ao cone que está perto! Ele é muito fácil! Está aqui bem pertinho de nós!

Agora vamos até o cone que está longe! Forçaaaaaa, não desistam! Está longe, mas vocês vão chegar...

Qual caminho foi mais fácil?

Qual caminho foi mais difícil?

A quadra em que nós estamos é longe ou perto da nossa sala de aula?

Você mora perto ou longe da escola?

3.8 LEVE / PESADO

CONCEITO:

"Leve" e "pesado" são termos usados para descrever o peso ou a massa de objetos ou substâncias. "Leve" indica que algo tem uma massa relativamente baixa, sendo fácil de levantar ou manipular, enquanto "pesado" indica que algo tem uma massa significativa, sendo difícil de levantar ou requerendo esforço considerável. Esses conceitos são fundamentais para avaliar a carga, a capacidade de transporte e a facilidade de manipulação de objetos, além de serem usados em muitos contextos para descrever a quantidade de massa de um objeto.

ATIVIDADE SUGERIDA: Dia da balança

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Uma balança de cabide e diversos objetos.

NA PRÁTICA:

Para iniciar a atividade, a professora deve reunir as crianças em roda e apresentar diversos objetos, alguns deles pesados e outros leves, para que as crianças possam manipulá-los e explorá-los. Exemplos de objetos incluem um saco de feijão, uma garrafa PET cheia de água, uma caixa com alguns livros, uma almofada e uma cestinha de lápis de cor. Durante essa etapa, é interessante fazer perguntas às crianças, estimulando-as a comparar os pesos dos objetos e expressar suas suposições.

Em seguida, a professora deve mostrar uma balança e realizar uma experiência para que as crianças observem o que acontece com os objetos quando são colocados na balança. É importante chamar a atenção para a posição dos objetos, se ficam em cima ou embaixo da balança.

Após essa introdução, cada aluno deve escolher qualquer objeto que deseja. O professor pode então organizar os alunos em pares e fazer comparações entre os objetos escolhidos por cada par. Isso envolve perguntar às crianças qual objeto foi o mais pesado e qual foi o mais leve na comparação.

Essa atividade prática e interativa permite que as crianças explorem e compreendam os conceitos de peso, estimulando sua observação, raciocínio e capacidade de comparação.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Quando o objeto é pesado, ele fica em cima ou embaixo na nossa balança?

Quando o objeto é leve, ele fica em cima ou embaixo na nossa balança?

Quando o objeto é pesado precisamos de força para segurá-lo?

Quando o objeto é leve, precisamos de muita força para segurá-lo?

Qual objeto você acha que será mais pesado? Ou mais leve?

3.9 VAZIO / CHEIO

CONCEITO:

“Vazio” e “cheio” são termos usados para descrever o estado de preenchimento de um espaço, recipiente ou objeto. “Vazio” indica que algo não contém nenhum conteúdo ou está completamente desprovido de substância, enquanto “cheio” significa que algo contém uma quantidade adequada de substância ou está completamente preenchido. Esses conceitos são usados para expressar a capacidade ou o grau de ocupação de um objeto ou espaço.

ATIVIDADE SUGERIDA: Corrida com copo de água

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Copo de água descartável e água

NA PRÁTICA:

Essa atividade é ideal para dias ensolarados e quentes. Leve a turma para um espaço com grama, que é mais seguro em comparação ao piso molhado, reduzindo o risco de quedas. Caso alguma criança caia, não haverá perigo.

Ao chegarem ao espaço com grama, peça que as crianças tirem seus calçados e distribua um copo descartável para cada uma delas. Incentive-as a correr com esses copos vazios de uma marcação até a outra, permitindo que elas corram e explorem livremente.

Após essa primeira corrida, questione-as sobre o conteúdo dos copos. Informe que os copos estavam vazios, leves, pois não continham nada.

Em seguida, encha os copos de todos com água e desafie as crianças a repetirem o mesmo trajeto, incentivando-as a não derramarem a água pelo caminho. Essa atividade será uma diversão garantida. Você pode repetir o processo ao longo do tempo de aula.

Uma sugestão para os dias mais frios é substituir a água por areia ou pedrinhas, proporcionando uma experiência similar, porém mais adequada ao clima.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O que havia dentro do copo? Estava cheio ou vazio?

Qual copo estava mais difícil de fazer o percurso? E o mais fácil? Por quê?

Se eu jogar a água do copo com água, ele ficará vazio ou cheio?

Se eu colocar água no copo vazio, ele ficará vazio ou cheio?

3.10 MAIS / MENOS

CONCEITO:

"Mais" e "menos" são termos que se referem a comparações quantitativas. "Mais" indica uma quantidade ou valor superior em relação a algo, representando um aumento ou acréscimo, enquanto "menos" indica uma quantidade ou valor inferior, representando uma diminuição ou subtração. Esses conceitos são usados para expressar diferenças quantitativas em várias situações, como matemática, comparações de tamanho, quantidade e intensidade, e são essenciais para a compreensão das relações numéricas e das diferenças entre valores.

ATIVIDADE SUGERIDA: Dia de pesquisa

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Objetos de sala de aula, 2 garrafas pet iguais, água colorida.

NA PRÁTICA:

Explicar às crianças que, na aula de hoje, elas serão pesquisadoras, ou seja, pessoas que observam, estudam, analisam e anotam informações. Em seguida, mostrar duas garrafas PET idênticas, uma com pouca água e outra com muita água colorida, para que as diferenças sejam visíveis.

Em roda, questioná-las sobre onde há mais e onde há menos água, marcando uma linha onde o nível da água colorida termina em ambas as garrafas e comparando-as.

Em seguida, levá-las para o pátio da escola e realizar uma brincadeira semelhante ao clássico "Coelhinho Sai da Toca". A professora deve formar conjuntos de objetos, alguns com mais e outros com menos itens. Por exemplo:

Traçar um círculo no chão e colocar 2 pares de sapatos dentro; em outro círculo, colocar vários pares de sapatos. Os círculos devem estar próximos para facilitar a comparação.

Traçar um círculo no chão e colocar 10 lápis de cores dentro; em outro círculo, colocar vários lápis de cores. Novamente, os círculos devem estar próximos para facilitar a comparação.

Traçar um círculo no chão e colocar 1 bolsa escolar dentro; em outro círculo, colocar várias bolsas escolares de cores diferentes. Mais uma vez, os círculos devem estar próximos para facilitar a comparação.

A brincadeira será realizada com base nos comandos da professora. Por exemplo: "Corram para o círculo onde há mais bolsas!", e os alunos correm em direção ao círculo com mais bolsas. Ao final da brincadeira, a professora pode distribuir uma folha para que todos anotem suas observações como verdadeiros pesquisadores.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Qual garrafa tem mais água?

Qual garrafa tem menos água?

Vou tirar um pouco dessa água... qual terá mais/menos?

Vamos separar nossa sala de aula: De um lado ficará apenas os professores...do outro os alunos...onde tem mais pessoas? Onde tem menos?

3.11 MUITO / POUCO



CONCEITO:

"Muito" e "pouco" são termos usados para quantificar a quantidade ou a magnitude de algo. "Muito" indica uma grande quantidade, abundância ou intensidade de algo, enquanto "pouco" indica uma quantidade limitada, escassez ou baixa intensidade. Esses conceitos são fundamentais para descrever a quantidade de algo em relação a um ponto de referência e são amplamente usados em nosso vocabulário cotidiano para expressar graus variados de quantidade ou intensidade.



ATIVIDADE SUGERIDA: Colheita das pedrinhas



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Copo descartável para cada aluno, pedrinhas ou cascalhos ou qualquer outro elemento que possa ser colocado dentro do copo descartável.



NA PRÁTICA:

Convidar os alunos para uma caminhada pela escola à procura por pedrinhas.

Quando a professora disser "muito", todos deverão encher o copinho com muitas pedrinhas (a professora modela a ação). Quando a professora disser "pouco", todos deverão retirar do copinho pedrinhas, deixando poucas pedras no copo.

Ao longo do passeio, a professora poderá conduzir para outros espaços, e solicitar outros elementos. Ela também poderá repetir várias vezes o mesmo procedimento, para que as crianças se apropriem do conceito.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Nosso copinho está com muitas ou poucas pedrinhas?

Vamos tirar algumas pedrinhas... e agora? Temos muitas ou poucas pedras?

Em nossa sala há muitas crianças ou poucas crianças?

Em nosso potinho de lápis de cor, há muitos ou poucos lápis?

3.12 IGUAL / DIFERENTE

CONCEITO:

"Igual" e "diferente" são termos usados para comparar características ou propriedades de objetos, conceitos ou elementos. "Igual" indica que duas ou mais coisas têm características idênticas, compartilham semelhanças ou são idênticas em algum aspecto. Por outro lado, "diferente" significa que duas ou mais coisas têm características distintas, não são idênticas ou têm variações notáveis em alguma característica específica. Esses conceitos são fundamentais para a compreensão da comparação e da identificação de semelhanças e diferenças em diversas situações e contextos.

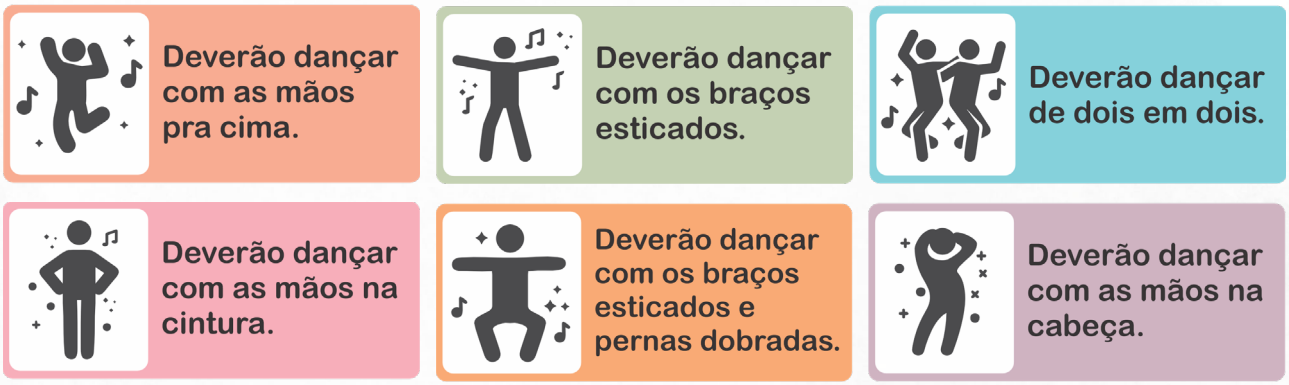
ATIVIDADE SUGERIDA: Caixa da acolhida

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caixa ou saco surpresa e cartinhas.

NA PRÁTICA:

Em roda, explicar às crianças que farão uma dança. Mas cada aluno dançará de um modo diferente.

No primeiro momento, mostrar às crianças a caixa surpresa. Dentro dela, haverá várias figuras. Mostre e fale sobre cada uma, além de modelar cada movimento.



Em seguida, deixar que cada criança retire do saco surpresa uma cartinha. Assim que todos retirarem as cartinhas, a professora mostrará uma delas e perguntará quem tem a imagem igual. Os alunos que estiverem com cartinhas iguais deverão se levantar. Quem está com uma cartinha diferente, deverá permanecer sentado. Tocar uma música e solicitar que os alunos com a cartinha igual à da professora dancem. Os demais observam e acompanham com palmas.

Em seguida, a brincadeira continua com a professora mostrando a próxima imagem.

IMPRIMA AS CARTINHAS

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Qual é igual? E diferente?

Quais elementos fazem com que seja diferente?

3.13 DENTRO / FORA



CONCEITO:

"Dentro" e "fora" são termos que descrevem a localização ou posição relativa de objetos ou pessoas em relação a um espaço ou limite. "Dentro" indica que algo ou alguém está posicionado ou contido no interior de um espaço delimitado, enquanto "fora" significa que algo ou alguém está localizado além ou exterior a esse espaço, estando do lado de fora. Esses conceitos são essenciais para descrever a localização ou a relação espacial de elementos em nosso ambiente.



ATIVIDADE SUGERIDA: A Galinha Magricela



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1 caixa de ovo vazia para cada aluno (ou forma de gelo) e papel crepom branco.



NA PRÁTICA:

No primeiro momento, apresentar a música "A Galinha Magricela" e dançar com os alunos.

Faça um círculo no chão. Quando a professora disser DENTRO, todos deverão entrar e ficar dentro do círculo.

Quando disser FORA, todos deverão dançar fora do círculo.

No segundo momento, entregar papel crepom branco e solicitar que façam bolinhas amassadas, representando os ovinhos da galinha magricela.

A partir desse momento, quando a professora disser DENTRO, todos deverão colocar dentro de cada buraquinho da caixa de ovo / forma de gelo, os ovinhos... e continuar dançando a música. Quando a professora disser FORA, os alunos deverão retirar todos os ovinhos da forma /caixa de ovo, e dançar a música. Brincar várias vezes.

3.14 COMEÇO / MEIO / FIM

CONCEITO:

Começo, meio e fim são elementos fundamentais na organização de eventos, histórias e processos. O "começo" representa o ponto de partida, o início de algo; o "meio" é a fase intermediária, onde as coisas se desenvolvem e progridem; e o "fim" é o ponto de conclusão, marcando o término de um evento ou narrativa. Esses conceitos desempenham um papel crucial na compreensão da sequência temporal e na estruturação de experiências e atividades em nossa vida cotidiana.

ATIVIDADE SUGERIDA: Historinhas

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Flash cards de historinhas curtas (em anexo)

NA PRÁTICA:

Em roda, explicar às crianças que farão uma atividade na qual aprenderão a observar as coisas que acontecem no começo, no meio e no fim. Dê alguns exemplos.

Solicitar que os alunos façam uma fila. Entregar um objeto ou uma pelúcia para o primeiro aluno da fila e ressaltar que nossa pelúcia está no COMEÇO da fila. Em seguida, solicitar que a pelúcia seja segurada pelo aluno que está no meio da fila e salientar que a pelúcia agora está no MEIO da fila. Após, solicitar que a pelúcia seja segurada pelo aluno que está em último da fila, enfatizando que a pelúcia agora está no FIM da fila.

Após essa modelagem, solicitar que façam uma roda.

Mostrar a sequência de ações com imagens e conversar com os alunos sobre qual representa o começo, o meio e o fim.

1. REGANDO A TERRA
2. UM BROTINHO QUE ACABOU DE NASCER DO SOLO
3. UMA SEMENTE SENDO PLANTADA



Para finalizar, contar a história na sequência, por exemplo: "A criança plantou uma semente no solo. Depois, ela regou a semente todos os dias. Após alguns dias, a semente germinou e nasceu uma linda plantinha". Questione os alunos mais uma vez. O que aconteceu no começo? E no meio? E no final?

Para praticar, forme grupos de alunos e entregue um kit para cada grupo (outras sequências – lavar a maçã, comer a maçã, jogar o que sobrou no lixo; mãos sujas, esfregar com sabonete e secar com a toalha; colocar o pijama, dormir, acordar; entre outros). Solicitar que eles coloquem as imagens na ordem: começo, meio e fim.

Cada grupo pode apresentar sua sequência ou você pode trocar os kits de imagens.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O professor deverá passar de equipe em equipe e fazer os questionamentos de acordo com as imagens de cada um.

O que acontece no começo/meio/fim desta história?

_____ é o começo/meio/fim da história?

3.14 ANTES / AGORA / DEPOIS



CONCEITO:

"Antes" refere-se a um período ou ponto no tempo que ocorreu no passado, anterior ao momento atual. É usado para descrever eventos ou situações que ocorreram antes de um ponto de referência específico. "Agora" representa o momento presente, o instante exato em que algo está acontecendo ou sendo considerado. É o tempo atual e imediato em que estamos vivendo. "Depois" indica um período ou ponto no tempo que ocorrerá no futuro, posterior ao momento presente. É usado para referir-se a eventos ou situações que acontecerão após um determinado ponto de referência. Esses conceitos de "antes," "agora" e "depois" são cruciais para nossa compreensão do tempo e da sequência de eventos em nossa vida cotidiana. Eles nos permitem descrever quando algo ocorreu no passado, está ocorrendo no presente ou acontecerá no futuro.



ATIVIDADE SUGERIDA: Pintura com gelo colorido.



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Corante alimentício, formas de gelo, palitos de sorvete.



NA PRÁTICA:

Essa proposta terá a duração de 2 dias.

DIA 1: Comunicar as crianças que farão uma pintura diferente... pintura com gelo! Levá-los para a cozinha da escola. Fazer a mistura do corante e a água. Sugerimos utilizar várias cores para que a pintura fique bem colorida.

Chamar atenção, de que a água está liquida e colorida. Sugerimos também, despejar um pouquinho da água já misturada na forma e questionar: Será que se esperamos um pouquinho...contando até 20, nossa água já se transformará em gelo? Fazer a contagem e virar a forma de cabeça para baixo: Obviamente a água escorrerá. Colocar um palitinho de sorvete em cada forminha. Esse funcionará como o cabo do pincel.

Solicitar que as crianças desenhem o que fizeram, em especial a água. Peça também para fazerem uma previsão do que acontecerá com a água colorida DEPOIS de deixarem o dia inteiro no freezer.

DIA 2: Pegar as forminhas dentro do freezer e desenformar 1 ou 2 pedrinhas de gelo. Questionar: o que aconteceu com nossa água? Está igual nós vimos ANTES? O que mudou? Como ela está agora?

Em seguida, disponibilizar os pincéis de gelo e papel (pode ser um papel bem mais grosso), e solicitar que façam um desenho livre com o novo material. Enfatize a palavra AGORA, por exemplo: "agora vocês estão pintando com o gelo colorido".

Para finalizar, diga que DEPOIS de pintar com o gelo nós precisamos deixar nossa pintura secar e organizar o espaço que utilizamos.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Como vocês eram antes? Como vocês são agora? Como vocês acham que ficarão depois?

Sugerimos que façam uma exposição de fotos da turma. Existem vários aplicativos que simulam a imagem de nosso rosto quando envelhecermos. Solicitar uma foto das crianças quando bebês, tirar fotos na escola e fazer uma simulação da foto quando idosos. Deixar de amostra em cartazes na escola.

3.16 CEDO / TARDE

CONCEITO:

Os conceitos de "cedo" e "tarde" são relativos e dependem do contexto, das normas culturais e das convenções de tempo de uma determinada sociedade. Eles ajudam a descrever quando algo acontece durante o curso de um dia. "Cedo" refere-se a um período que ocorre no início do dia ou em uma etapa precoce de algum evento. Geralmente, é associado às horas da manhã e implica que algo está acontecendo ou sendo feito antes do horário convencional. "Tarde" representa o período que ocorre após a parte inicial do dia, mais especificamente, a segunda metade do dia. É geralmente associado às horas da tarde e da noite, indicando que algo está ocorrendo ou sendo feito em um estágio posterior do dia.

ATIVIDADE SUGERIDA: Lata na roda

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1 lata de leite em pó vazia

Figuras impressas que se relacionam com cedo e tarde

NA PRÁTICA:

Em roda, a professora poderá colocar no centro duas imagens:

Uma de sol amanhecendo, que representará o termo CEDO. Um sol se pondo, que representará o termo TARDE.

Dentro da lata, colocar figuras ilustrativas para:

- Criança acordando;
- Criança escovando os dentes;
- Criança tomando café da manhã;
- Criança brincando;
- Criança na escola, fazendo atividades;
- Criança tomando banho;
- Criança jantando;
- Criança dormindo

A professora deverá passar a lata pela roda. Para ficar mais lúdico, sugerimos colocar uma canção animada. Quando a música parar, quem estiver segurando a lata, deverá retirar uma figura.

A criança deverá observar a figura, mostrar aos demais e fazer a classificação. Se for algo que se refere ao termo CEDO ela deverá colocar em cima da imagem que representa o termo "cedo". Se a figura se refere ao termo TARDE, ela deverá colocar em cima da imagem que representa o termo "tarde".

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Quando nós vamos dormir, está cedo ou está ficando tarde?

Quando nós vamos brincar, está cedo ou está tarde?

O que você faz quando está cedo? E quando está tarde?

O que seus pais não deixam você fazer quando está muito cedo? E quando está muito tarde?

3.17 DIA / NOITE

CONCEITO:

Os conceitos de dia e noite são fundamentais para a organização do tempo e da vida cotidiana das pessoas, influenciando ritmos biológicos e sociais. O dia é o período durante o qual a Terra recebe luz solar diretamente. É caracterizado pela iluminação do céu e é a época em que a maioria das atividades diurnas ocorre. A noite é o período oposto ao dia, quando a Terra está na parte de sua órbita onde não recebe luz solar direta. Durante a noite, o céu escurece, e a iluminação natural diminui. É o momento em que a maioria das pessoas descansa e dorme, embora também seja aproveitado para algumas atividades noturnas.

ATIVIDADE SUGERIDA: Dia e noite

MATERIAIS NECESSÁRIOS: 10 desenhos no sulfite de sol e 10 desenhos no sulfite de lua.

NA PRÁTICA:

Essa atividade pode ser realizada no pátio da escola e visa ensinar às crianças sobre os conceitos de dia e noite de maneira lúdica. Inicialmente, a professora deve usar figuras impressas para destacar o termo “DIA”, com imagens que representem atividades e elementos associados ao dia, como ir para a escola, brincar, sol, arco-íris, céu claro e tomar café da manhã. Em seguida, chamar a atenção para o termo “NOITE”, com imagens que representem atividades e elementos associados à noite, como ficar em casa, jantar, colocar o pijama, dormir, lua, estrelas, céu escuro etc.

Espalhe todas as figuras de sol e lua pelo chão. Quando a professora disser “DIA”, todos devem correr para o desenho do sol, e quando a professora disser “NOITE”, todos devem correr para o desenho da lua. Em seguida, repita o processo, mas usando as imagens das atividades e elementos relacionados ao dia e à noite. Por exemplo, quando a professora mostrar a figura de uma estrela, as crianças devem correr para as imagens da lua.

Essa atividade interativa e visual ajudará as crianças a compreenderem os conceitos de dia e noite de forma envolvente e divertida.

QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O que fazemos de dia?

O que fazemos à noite?

Agora está dia ou noite?

3.18 ONTEM / HOJE / AMANHÃ



CONCEITO:

"Ontem", "hoje" e "amanhã" são termos que descrevem diferentes pontos no tempo. Ontem: Refere-se ao dia anterior ao dia atual. É um termo usado para se referir ao passado em relação ao momento presente. Hoje: Refere-se ao dia atual, o momento presente em que estamos. É o presente imediato. Amanhã: Indica o dia seguinte ao dia atual. É um termo usado para se referir ao futuro em relação ao momento presente. Esses conceitos temporais são fundamentais para nossa compreensão do tempo e da continuidade da vida cotidiana.



ATIVIDADE SUGERIDA: Meu livrinho



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1 folha de sulfite colorida para cada aluno e papel alumínio. A professora deverá confeccionar um livrinho para cada aluno. Segue link para sugestão de como fazer um livrinho com papel sulfite.

"3 formas de fazer um livrinho com folhas de papel"



NA PRÁTICA:

Para esta atividade, o professor irá organizar uma sequência de brincadeiras que ocorrerão ao longo da semana, criando algo semelhante a um calendário de atividades. Em cada página do livro, no canto superior, escreva o dia da semana (segunda, terça, quarta, quinta e sexta) e o dia do mês.

Em conjunto com os alunos, escolha as brincadeiras que eles realizarão em cada dia e peça para que eles desenhem ou escrevam a atividade planejada. Por exemplo: na segunda-feira, dia 8, brincaremos de amarelinha; na terça-feira, dia 9, brincaremos de pular corda, e assim por diante.

À medida que os dias avançam, utilize o livrinho de brincadeiras para relembrar a atividade do dia anterior, planejar a brincadeira do dia atual e discutir qual brincadeira acontecerá no dia seguinte. Isso ajudará as crianças a se manterem organizadas e entusiasmadas com as atividades planejadas para a semana.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Qual brincadeira faremos amanhã?

Do que brincamos ontem?

Qual a brincadeira de hoje?

Use outras temáticas... lanche, atividades, acontecimentos etc.

O que comeremos amanhã de lanche/almoço? Vamos conferir com os funcionários do refeitório?

O que tem de lanche/almoço hoje?

O que vocês fizeram ontem a noite na casa de vocês?

3.19 DEVAGAR / DEPRESSA

CONCEITO:

"Devagar" refere-se a agir com baixa velocidade, muitas vezes visando precisão e cuidado, enquanto "depressa" indica agir rapidamente, frequentemente em situações de urgência. A escolha entre os dois depende do contexto e das metas específicas.

ATIVIDADE SUGERIDA: Música Devagarinho

"Devagarinho"

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

NA PRÁTICA:

Essa atividade pode ser realizada durante o momento da acolhida, com os alunos em roda. A professora pode introduzir os termos "devagar" e "rápido/depressa" e associar movimentos a essas palavras. Quando a música mencionar "devagar", os alunos podem bater palmas de maneira lenta. Quando a música mencionar "rápido" ou "depressa", todos devem repetir o mesmo movimento das mãos, mas agora em maior velocidade.

Os movimentos podem ser variados e adaptados de acordo com a preferência e criatividade da turma, como correr, rodar, pular, usar chocalhos, entre outros. Essa atividade promove a compreensão dos conceitos de velocidade de forma divertida e envolvente.

3.20 ABERTO / FECHADO



CONCEITO:

"Aberto" e "fechado" são termos que descrevem o estado de objetos, lugares ou sistemas: "Aberto" refere-se ao estado em que algo não está bloqueado ou selado, permitindo o acesso ou passagem. "Fechado" indica que algo está bloqueado, selado ou não acessível. Esses termos são amplamente usados em contextos como portas, janelas, sistemas de segurança, recipientes e muito mais para indicar se algo está disponível para uso, acesso ou passagem (aberto) ou não (fechado). Eles são fundamentais para comunicar a acessibilidade e a disponibilidade de recursos ou áreas.



ATIVIDADE SUGERIDA: Brincando com os potes



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Vários potes, com tampas de variados tamanhos. A professora poderá solicitar que os alunos tragam de casa, ou guardar sucatas (pote de sorvete, margarina, garrafa pet...)



NA PRÁTICA:

Fazer uma grande roda. Disponibilizar, no centro da roda, todos os potes. Mostrar que cada recipiente tem sua tampa. Mostrar os potes e as tampas. Abrir e fechar os potes para que as crianças observem.

Entregar 1 pote para cada criança. Deixar que abram e fechem. Na sequência, solicitamos que dificultem um pouco mais: no centro da roda, deixem todos os potes sem as tampas.

De um lado estarão os potes abertos. Do outro lado, todas as tampas misturadas. Os alunos deverão achar as tampas corretas dos potes e fechá-los.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Mostrar os potes abertos: Esses potes estão abertos ou fechados?

Mostrar os potes fechados: esses potes estão abertos ou fechados?

Como eu abro/fecho esse pote? É difícil? Por quê?

3.21 EM CIMA / EMBAIXO



CONCEITO:

"Em cima" e "embaixo" são termos usados para descrever a relação vertical entre dois objetos ou pontos de referência. "Em cima" refere-se à posição ou direção que está localizada acima de um ponto de referência, mais elevada na vertical. "Embaixo" indica a posição ou direção que está localizada abaixo de um ponto de referência, mais baixa na vertical. Esses termos são fundamentais para descrever a posição vertical de objetos, locais ou pontos de interesse e são frequentemente usados em situações de orientação espacial, como ao descrever a localização de um objeto em uma prateleira.



ATIVIDADE SUGERIDA: Chefinho mandou



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Usar objetos do próprio ambiente.



NA PRÁTICA:

Convidar as crianças para brincarem de chefinho mandou. Explicar que tudo que a professora solicitar, eles deverão executar.

Chefinho mandou:

Todo mundo ficar em cima do tapete.

Todo mundo ficar embaixo da mesa.

Todo mundo ficar embaixo da cadeira.

Todo mundo sentar-se em cima das mãos.

Todo mundo colocar 1 lápis embaixo do livro.

Todo mundo colocar 1 lápis em cima da mesa.

Todo mundo colocar a mochila em cima da mesa.

Todo mundo se colocar embaixo da mochila.

No começo, o professor pode executar o movimento junto com o aluno para que ele se aproprie do conceito. Depois, o professor poderá somente dar os comandos.

3.22 DIREITA / ESQUERDA

CONCEITO:

"Direita" e "esquerda" são termos que descrevem direções opostas em relação a um ponto de referência, geralmente considerando a orientação do observador. "Direita" se refere à direção que está do lado direito do observador ou em uma direção que segue a ordem natural do relógio. "Esquerda" se refere à direção que está do lado esquerdo do observador ou em uma direção contrária à ordem natural do relógio.

ATIVIDADE SUGERIDA: Pulseirinha Direita/Esquerda

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Pulseirinhas impressas
- Canção Mão direita mão esquerda ou música da Xuxa

"Mão direita
Mão esquerda"

"Vem que eu vou
te ensinar" - *Xuxa*

NA PRÁTICA:

Esta atividade poderá ser realizada em sala de aula, no momento da acolhida.

O conceito de direta e esquerda deve ser trabalhado desde a Educação Infantil, com atividades lúdicas. Com a maturidade cronológica e os estímulos, o conceito ficará mais fácil de ser compreendido.

A professora poderá colocar nos braços das crianças pulseirinhas feitas de sulfite. Solicitamos que a professora identifique essas pulseiras por cores diferentes ou pela letra inicial (direita – D, esquerda – E). A pulseirinha poderá ser substituída por adesivo.

Tocar a música e dançar. A letra da canção enfatiza, de um modo simples e educativo, a mão direita e a mão esquerda. Essa brincadeira também poderá ser feita com os pés!

3.23 PRIMEIRO/ÚLTIMO/ENTRE



CONCEITO:

"Primeiro" refere-se ao elemento ou posição que está na parte inicial, antes de todos os outros em uma sequência ou ordem. "Último" indica o elemento ou posição que está na parte final, depois de todos os outros em uma sequência ou ordem. "Entre" refere-se aos elementos ou posições localizados no meio de outros dois em uma sequência ou ordem. Esses termos são frequentemente usados para descrever a posição ou a ordem de elementos em uma série, lista, linha ou qualquer outra configuração em que a ordem é relevante.



ATIVIDADE SUGERIDA: Hora da pintura



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 1 bola
- 6 bolinhas amassadas de papel crepom vermelha para cada aluno



NA PRÁTICA:

No primeiro momento, a professora deverá colocar as crianças em fila.

Entregar a bola para o primeiro da fila e dizer: "Eu entreguei a bola para o JOÃO, pois ele é o primeiro da fila. Quando falamos primeiro, significa o que está na frente de todos. Vamos trocar agora. Maria, substitua o João". Entregar a bola para a Maria e comentar: "Eu troquei o João e a Maria de lugar, mas a bola vai ficar com o primeiro da fila. Pois o primeiro é aquele que fica na frente de todos".

Repetir a ação, mas com o último da fila.

Depois, colocar a bola entre duas crianças da fila e questionar sobre a posição da bola. A ideia é que os alunos possam identificar que os dois colegas estão entre a bola.

Na sequência, solicitar que todos sentem-se em seus lugares. Entregar bolinhas de crepom (ou massinha, blocos de construir, pompons, tampinhas) de uma cor apenas e pedir que organizem essas bolinhas em fileira. Entregar uma bolinha de papel crepom de cor diferente. Dar comandos:

Coloque a bolinha X em PRIMEIRO lugar da fila.

Coloque a bolinha X por ÚLTIMO da fila.

Coloque a bolinha X ENTRE as demais bolinhas.

Para aumentar a dificuldade, você pode pedir uma determinada ordem para a fila de bolinhas coloridas, por exemplo: azul, vermelha, amarela, verde, laranja, preta e branca. Depois você entrega uma bolinha roxa e dá diferentes comandos:

Coloque a bolinha roxa ENTRE a amarela e verde.

Coloque a bolinha roxa ENTRE a preta e branca.

Coloque a bolinha roxa por ÚLTIMO.

Coloque a bolinha roxa ENTRE a azul e vermelha.

Coloque a bolinha roxa em PRIMEIRO.

3.24 NA FRENTE/ATRÁS/AO LADO



CONCEITO:

"Na frente" refere-se à posição que está localizada à frente ou adiante de um ponto de referência. "Atrás" indica a posição que está localizada atrás ou depois de um ponto de referência. "Ao lado" refere-se à posição que está localizada lateralmente, geralmente próximo ou adjacente a um ponto de referência. Esses termos são usados para descrever a localização relativa de objetos, pessoas ou pontos de interesse em relação a um ponto de referência, sendo úteis em situações de orientação espacial e descrição de posições.



ATIVIDADE SUGERIDA: Pega bolinha



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1 bola de piscina de bolinha para cada criança



NA PRÁTICA:

Posicionar as crianças em fila. Entregar 1 bolinha para cada aluno.

Explicar que para cada movimento solicitado, as crianças deverão posicionar suas mãos.

E quando a professora disser "pega bolinha", todos deverão pegar a bolinha com as mãos. Quem pegar primeiro está de parabéns! Incentivar para que se atentem aos comandos e tenham agilidade!

Quando a professora disser: NA FRENTE: Todos deverão colocar as mãos em sua frente.

Quando a professora disser: ATRÁS: Todos deverão colocar as mãos atrás deles.

Quando a professora disser: AO LADO: Todos deverão colocar as mãos ao seu lado. Tanto faz se for direito ou esquerdo.

Faça pegadinhas, repetindo comandos, trocando comandos rapidamente, por exemplo: "Na frente, ao lado, ao lado, atrás, na frente, na frente, atrás, pega bolinha!".

3.25 PARA FRENTE / PARA ATRÁS / PARA O LADO



CONCEITO:

"Para frente" refere-se à direção de movimento que avança na direção à frente de um ponto de referência. "Para trás" indica a direção oposta, de movimento que recua ou vai na direção contrária ao ponto de referência. "Para o lado" significa mover-se na direção lateral, afastando-se do ponto de referência para a esquerda ou para a direita, sem avançar ou recuar.



ATIVIDADE SUGERIDA: Dirigindo



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1 volante de papel cartão para cada aluno.



NA PRÁTICA:

No pátio, a professora deverá entregar 1 volante para cada aluno.

Explicar que a turma deverá dirigir, de acordo com os comandos.

Solicitamos que no primeiro momento, todos estejam enfileirados, para que não haja confusão na hora de executar os movimentos.

A professora poderá traçar no chão uma linha que indicará até onde deverão dirigir os carros imaginários.

Quando a professora disser: "Atenção motoristas! Vamos dirigir PARA FRENTE". Todos deverão movimentar os volantes e dirigirem para frente, até a linha traçada pela professora.

Quando a professora disser: "Atenção motoristas! Vamos dirigir PARA TRÁS". Todos deverão movimentar os volantes e dirigirem para trás (caminhando de costas mesmo) até a linha traçada pela professora.

Quando a professora disser: "Atenção motoristas! Vamos dirigir PARA O LADO . Todos deverão movimentar os volantes, e dirigirem para O LADO (sugerimos que a professora determine o lado, para que não haja tanta confusão e trombadas).

Repetir várias vezes e chamar atenção para os conceitos matemáticos que estamos em foco. Logo após, deixar que explorem livremente o recurso do volante.

3.26 PARA A DIREITA / PARA A ESQUERDA



CONCEITO:

"Para a direita" refere-se à direção horizontal que se estende para o lado direito de um ponto de referência, enquanto "para a esquerda" denota a direção horizontal que se estende para o lado esquerdo de um ponto de referência. Esses termos são cruciais para descrever a orientação horizontal e a direção do movimento em diversos contextos, como navegação, direção de veículos e orientação espacial.



ATIVIDADE SUGERIDA: Vamos caminhar



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1 corda



NA PRÁTICA:

A professora deverá solicitar que todos os alunos segurem na corda, fazendo uma fila. Os alunos passearão pela escola, seguindo os comandos da professora.

"Vamos virar para a esquerda" (o primeiro aluno da fila faz uma curva para a esquerda e seguem andando).

"Vamos virar para a direita" (o primeiro aluno da fila faz uma curva para a direita e seguem andando).

Mudar o primeiro da fila para que outros alunos possam seguir os comandos. O professor pode colocar os alunos em duplas ou fazer duas filas autônomas! O professor também pode ser substituído por um aluno, que dará os comandos para a fila. A brincadeira também pode ser feita na quadra/pátio da escola.

3.27 PARA CIMA / PARA BAIXO



CONCEITO:

"Para cima" refere-se à direção vertical ascendente, indicando movimento ou posicionamento acima de um ponto de referência. "Para baixo" denota a direção vertical descendente, indicando movimento ou posicionamento abaixo de um ponto de referência. Esses termos são essenciais para descrever a orientação espacial e a direção do movimento em diversos contextos, como navegação, física e comunicação.



ATIVIDADE SUGERIDA: Elevador



MATERIAIS NECESSÁRIOS: Blocos de construir/montar, rolinho de papel higiênico, pedaços de papel e canetinha.



NA PRÁTICA:

Faça uma roda. Monte um prédio com blocos de construir, com quantos andares quiser. Coloque T para o térreo e depois enumere os blocos, sendo que cada bloco representa um andar. De preferência, alterne as cores dos blocos. Nos pedacinhos de papel, escreva um número em cada, a mesma quantidade de andares do prédio. Dobre os pedacinhos de papel e coloque-os em um saquinho ou caixa para fazer sorteio. Corte o rolinho de papel higiênico na altura do bloco e coloque-o em volta do prédio. Ele será seu elevador.

Comece no térreo. Uma criança sorteia um pedacinho de papel e diz se o elevador vai PARA CIMA ou PARA BAIXO. Por exemplo, na primeira rodada o aluno tira o número 8. O elevador vai PARA CIMA e fica parado no 8º andar. O próximo aluno sorteia o número 3. O elevador vai PARA BAIXO e fica parado no 3º andar. Assim por diante...

3.28 GANHAR / PERDER



CONCEITO:

Ganhar é adquirir algo, obter um benefício ou alcançar sucesso em uma situação, enquanto perder é a privação ou perda de algo que se tinha anteriormente. Esses conceitos são centrais em jogos, competições, finanças e na vida em geral, influenciando nossas ações e decisões.



ATIVIDADE SUGERIDA: Jogo com a caixa de ovo



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 2 caixas de ovos (jogo coletivo) ou 1 caixa de ovos para cada dupla
- Pedrinhas, tampinhas de garrafa, bolinhas de papel, sementes ou botões
- 1 dado grande ou 1 dado pequeno para cada dupla



NA PRÁTICA:

Separe a sala em dois times. Cada um receberá 1 caixa de ovos (pode ser 12 ou de 36 ovos).

Um jogador de cada equipe rola o dado e pega a quantidade correspondente de pedrinhas e coloca uma em cada compartimento da caixa de ovos. Na próxima jogada, outros dois jogadores de cada equipe jogam o dado e pegam a quantidade de pedrinhas correspondente ao seu dado. Ganhará a equipe que conseguir completar com as pedrinhas, a caixa de ovos.

Vale ressaltar para a criança que a cada rodada ela ganha mais pedrinhas.

Esse jogo pode ser jogado em duplas, sendo que cada jogador precisa ter sua caixa e cada dupla um dado.

O jogo também pode ser jogado inversamente... ou seja, perdendo pedrinhas. Coloque uma pedrinha em cada compartimento. Lance o dado e “perca” (tire) a quantidade de pedrinhas correspondente da caixa de ovos. Quem perder todas as pedrinhas primeiro é o vencedor.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

Quem ganhou o jogo? Quem perdeu?

Você está ganhando/perdendo pedrinhas?

Quem está ganhando/perdendo o jogo neste momento?

3.29 AUMENTAR / DIMINUIR



CONCEITO:

Aumentar é tornar algo maior, mais abundante ou mais intenso, enquanto diminuir é tornar algo menor, menos abundante ou menos intenso. Esses conceitos são fundamentais em nossa compreensão e tomada de decisões em diversos contextos, como física, matemática, finanças e vida cotidiana.



ATIVIDADE SUGERIDA: Corrida da esponja



MATERIAIS NECESSÁRIOS: 2 recipientes transparentes iguais (pode ser garrafões água de 3 ou 5 litros)



NA PRÁTICA:

Pegue dois recipientes transparentes iguais (pode ser garrafões de 3 ou 5 litros de água - corte a tampa e passe durex/fita adesiva na beirada para não machucar os alunos). Faça duas marcações com durex colorido nos recipientes, uma perto da base e uma mais próxima da parte superior. Encha com água até chegar na primeira marcação de durex.

Divida a sala em duas equipes e faça uma fila. Posicione um balde em frente de cada fila e o recipiente transparente a uma distância de aproximadamente uns 7 passos. Entregue uma esponja para o primeiro aluno de cada fileira. Eles deverão encharcar a esponja de água e levar até o recipiente plástico. Chegando lá, eles deverão espremer a água da esponja dentro do recipiente. O nível de água vai AUMENTAR. Eles deverão voltar e entregar a esponja para o próximo aluno da fila que repetirá o processo. Os alunos deverão se revezar até a água chegar na marcação colorida superior do recipiente transparente. Durante a brincadeira, vá chamando a atenção dos alunos para o nível de água que a cada "espremida" de esponja vai AUMENTANDO.

A brincadeira pode ser feita no sentido contrário... os alunos mergulham a esponja no recipiente transparente (cheio) e a esvaziam no balde. O nível da água vai DIMINUIR.

Esta é uma atividade ideal para dias de calor! Tome cuidado para o chão não ficar muito escorregadio... prefira a grama.



QUESTIONAMENTOS RELEVANTES:

O nível de água está aumentando ou diminuindo? Por quê?

O que irá acontecer se eu espremer mais água?

O que vai acontecer se eu mergulhar a esponja e espremer a água em outro lugar?

GLOBAL KIDS
ALFABETIZAÇÃO

MIVI bilíngue
assessoria, consultoria e
desenvolvimento profissional

FAUEL
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

PREFEITURA DE
IBIPORÃ

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

